



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

IND 1157 /2001

INDICAÇÃO Nº

L I D O  
Em 08 / 08 / 01  
Assessoria de Plenário

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida à CDF.  
Em, 13, 08, 01.  
De Sen. Deputado Paulo Tadeu)

*Itamar Pinheiro Lima*  
Chefe da Assessoria de Plenário

Sugere ao Poder Executivo a implantação urgente do Parque Ecológico e Vivencial do Recanto das Emas.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno, sugere ao Poder Executivo que promova com urgência delimitação da poligonal e a implantação do Parque Ecológico e Vivencial do Recanto das Emas.

### JUSTIFICAÇÃO

O Parque Ecológico e Vivencial do Recanto das Emas foi criado por meio da Lei nº 1.188, de 13/9/96, visando proporcionar área de recreação e lazer à comunidade e conservar a biodiversidade local.

O Parque não tem poligonal definida, mas, de acordo com a Lei, compreende as cabeceiras do córrego Monjolo. O vale profundo, a encosta íngreme e as inúmeras cachoeiras e corredeiras criam uma bela paisagem, tornando o local aprazível para atividades de recreação em contato com a natureza. A área inclui diversas nascentes e a vegetação em volta do córrego - cerrado, campo úmido e mata ciliar – apresenta-se ainda conservada.

Diversas trilhas levam aos principais pontos de visitação, a qual tem se intensificado nos últimos anos. Dados do estudo elaborado pela Assessoria Legislativa desta Casa ("Parques do Distrito Federal", 2000) indicam que, em 1997, a frequência era de duzentas a trezentas pessoas por fim-de-semana, saltando para 1.500 pessoas por fim-de-

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
IND n.º 1157/01  
Fls. n.º 01 RITA



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

semana em 2000. Esse aumento do número de visitantes é preocupante, uma vez que a área não conta com qualquer infra-estrutura de apoio.

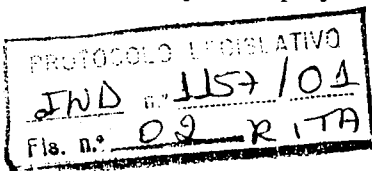
Além disso, no mesmo ano de 2000, foi realizada a transferência, para quadras novas, de moradores que preenchiam os critérios do extinto Instituto de Desenvolvimento Habitacional do DF, de uma invasão de cerca de 25.000 pessoas, do próprio Recanto das Emas. As novas quadras situavam-se entre as quadras 300 e o Parque. A mesma área foi destino também de moradores de outras invasões, entre elas a favela do Parque Ecológico Saburo Onoyama, com mais de quinhentos barracos.

A instalação de assentamentos humanos em áreas limítrofes ao Parque Ecológico e Vivencial do Recanto das Emas poderá trazer danos ambientais graves, uma vez que tais assentamentos, em sua fase inicial de implantação, carecem de infra-estrutura para atender às necessidades básicas da população. Lixo e águas servidas poderão contaminar o lençol freático, as nascentes e o córrego Monjolo.

Acrescente-se, ainda, o início de degradação da mata ciliar e a existência de indícios de ocupação irregular próximo à margem direita do córrego Monjolo, ambos registrados no mesmo estudo acima citado.

Por tudo isso, consideramos ser urgente a implantação do Parque Ecológico e Vivencial do Recanto das Emas. Definir a poligonal da área protegida, elaborar o plano de manejo, construir os equipamentos de recreação e de vigilância, instalar equipes de fiscalização e executar projetos de educação ambiental são medidas capazes de conter o processo de degradação ambiental que se inicia na área.

Vale ressaltar que, nos termos da Lei nº 265/99, que “dispõe sobre a criação de parques ecológicos e de uso múltiplo no Distrito Federal”, a implantação do Parque envolve também a criação do conselho gestor, o qual, entre outras funções, deve aprovar o plano de manejo e os projetos a serem desenvolvidos na área. Esse conselho, composto paritariamente



por membros do Poder Público e da sociedade civil, abre a oportunidade de envolver os moradores locais na gestão da unidade. A implantação do Parque implicará a constituição do conselho gestor e, portanto, o envolvimento da comunidade local na conservação de um patrimônio que é seu e deve servir sobretudo ao preenchimento das suas necessidades de espaço destinado ao lazer.

Sala das Sessões, em



Deputado Paulo Tadeu